

Ana Cristina da Silva Morais

Mar [autoconstruído] e montanha

um olhar sobre as comunas populares de Medellín

O Metrocable rasgando o mar de autoconstruções, talvez essa seja a característica mais marcante na paisagem montanhosa da Medellín contemporânea. As diferentes intervenções urbanas nas comunas populares da cidade colombiana – das quais as mais conhecidas são o Metrocable, as escadas rolantes e os Parques Biblioteca – marcam na paisagem a transformação que a cidade vem passando nos últimos quinze anos. Ainda mais, são parte fundamental nesse processo de mudança, afastando Medellín da forte imagem de cidade violenta, berço do tráfico de drogas, da exclusão e da pobreza e alçando-a, internacionalmente, como bom exemplo para a transformação de cenários com alta precariedade urbana.

Este ensaio apresenta uma sequência de fotos das comunas populares de Medellín a partir do olhar de uma bra-

sileira habituada com a paisagem autoconstruída paulistana. Ainda que com suas particularidades, como as grandes intervenções urbanas e as montanhas, as imagens a seguir trazem uma sensação de reconhecimento latino-americano da cidade popular periférica: as cores, as autoconstruções com tijolos baianos ou *ladrillos huecos*, o avanço sobre as áreas de preservação ambiental e assim por diante. Suscitar essa sensação é o objetivo deste ensaio.

As fotos a seguir foram tiradas nos meses de fevereiro e março de 2017 durante um estágio de pesquisa realizado dentro da Iniciação Científica *Avanços e impasses da participação social no projeto La Herrera à luz da política urbana e habitacional recente, Medellín - Colômbia*, financiada pela FAPESP e orientada pelas professoras Maria de Lourdes Zuquim, FAUUSP-Brasil, e Liliana Sanchez, UdeA-Colômbia. ■

1. Zona Nordeste a partir da Linha K do Metrocable, sistema público de transporte por teleféricos de Medellín. A Linha K, inaugurada em 2004, foi a primeira grande intervenção urbana de uma série na Zona Nordeste. Com sua implantação, diminui-se o tempo de deslocamento de seus moradores, melhorando a qualidade de vida e transformando a relação que a população da área estabelece com o resto da cidade.

Ana Cristina da Silva Morais

moradora do Capão Redondo na periferia de São Paulo, arquiteta e urbanista pela FAUUSP, foi bolsista de Iniciação Científica FAPESP entre os anos de 2016 e 2018. Desde 2019, trabalha no Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo (CDHEP).

anacmoraiss@gmail.com

2. Vale do Aburrá a partir da Estação Andalucía da Linha K do Metrocable. A Linha K possui quatro estações e está interligada à Linha Azul do Metrô, a mais importante da cidade, e a outra linha do Metrocable, a Linha L, que leva ao Parque Arví, área do cinturão verde da Região Metropolitana do Vale do Aburrá.



3. Vale do Aburrá a partir da Estação Santo Domingo Savio da Linha K do Metrocable.



5. Pôr do sol a partir da Intervenção Urbana La Herrera, projeto de urbanização de assentamento precário implantado entre 2009 e 2013 como parte do Projeto Urbano Integral da Zona Nordeste (PUI-nor).



4. Tempestade. Estação Andalucía da Linha K do Metrocable.



6. Ponte El Mirador e Intervenção Urbana La Herrera, Comuna 2. *ocable*.



7. Viela 108, Intervenção Urbana La Herrera, Comuna 2. *ocable*.



8. Parque Biblioteca España, a mais icônica obra arquitetônica das intervenções recentes em Medellín. Desde 2015, a biblioteca está fechada por apresentar problemas estruturais e de impermeabilização, por isso foi parcialmente desmontada. Em 2020, antes do início da pandemia de COVID-19 na Colômbia, a Prefeitura de Medellín divulgou um Plano de Recuperação da biblioteca, prevendo, respectivamente, licitações, obras e reinauguração do equipamento para 2020, 2021 e 2022.



9. Linha J do Metrocable a partir da Estação La Aurora. A Linha J possui quatro estações e está interligada à Linha B do Metrô, na Zona Oeste da cidade.

10. Comuna 13 e suas escadas rolantes, área de intervenção do Projeto Urbano Integral da Zona Centro-oeste. Nos últimos anos, a Comuna 13 virou um dos destinos mais populares da cidade para turistas estrangeiros.*cable.*



11. Comuna 13 e suas escadas rolantes. Além das escadas rolantes, a área é conhecida pelos diversos murais de grafites desenhados por artistas locais.



12. Vale do Aburrá a partir da Comuna 13.